AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O RECONHECIMENTO PRECOCE DA DOENÇA CEREBROVASCULAR AGUDA PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

José Erivelton De Souza Maciel Ferreira[1]
Tahissa Frota Cavalcante[2]

RESUMO

As ações educativas em saúde são uma importante estratégia para o cuidado de enfermagem aos pacientes, famílias e comunidades. Os pacientes com doenças crônicas, em especial a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus, precisam de intervenções de enfermagem que vislumbrem ações que promovam o reconhecimento de complicações dessas doenças. Entre as complicações, destaca-se o Acidente Vascular Cerebral. Assim, o objetivo geral desta proposta é implementar um jogo educativo sobre os sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda para pacientes com hipertensão e/ou diabetes. Foi construída uma tecnologia em saúde a partir de uma revisão narrativa da literatura, denominada *Campo minado: cuidado com o AVC*, que consiste em um campo de minas que deve ser explorado pelos partícipes. Este jogo foi implementado, no ano de 2018, com 121 participantes de Redenção-Ceará. Em virtude dos resultados alcançados tem-se executado essa ação no município de Baturité-Ceará. Para avaliar os resultados parciais desta atividade, um instrumento antes e após a implementação da atividade foi utilizado. A ação foi implementada, até o momento, com 34 pacientes das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Baturité. A média de idade dos participantes foi de 59,17 anos, 79,41% eram do sexo feminino, 64,71% eram hipertensos, 14,7% eram diabéticos e 20,59% apresentavam as duas doenças. Percebeu-se o baixo nível de conhecimento dos participantes sobre a temática, pois apenas 32,35% conseguiram reconhecer adequadamente os sinais e sintomas do acidente vascular cerebral. Não obstante, após a ação educativa, 61,77% a mais dos participantes passaram a reconhecer os principais sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda, totalizando 94,12%. A média aritmética das notas no pré-teste foi 6,13 e no pós-teste foi 9,85, sendo que a nota máxima estabelecida foi 10. Portanto, essa tecnologia em saúde continua demonstrando ser muitíssimo indicativo para a aquisição de conhecimentos sobre o acidente vascular cerebral.

Palavras-chave: Enfermagem Educação em saúde Acidente Vascular Cerebral .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, eriveltonsmf@live.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Docente, tahissa@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161